

Sumário

Introdução	1
------------------	---

Capítulo 1

Contrastes na disciplina da responsabilidade contratual e extracontratual

1.1. Fonte imediata: autonomia privada <i>versus</i> lei	5
1.2. Efeitos danosos: patrimonialismo <i>versus</i> existencialismo	8
1.3. Capacidade civil: necessidade <i>versus</i> desnecessidade.	10
1.4. Solidariedade: excepcionalidade <i>versus</i> generalidade.	23
1.5. Culpa: presunção <i>versus</i> prova	27
1.6. Termo inicial da contagem da correção monetária e dos juros de mora: data da citação <i>versus</i> data do evento danoso	44
1.7. Regras de competência territorial: foro de eleição, do domicílio do réu ou do local da obrigação <i>versus</i> foro do domicílio da vítima ou do local do dano (delito e acidente de trânsito).....	51

Capítulo 2

Principais semelhanças entre os regimes contratual e extracontratual

2.1. Excludentes do dever de reparar e o efeito liberatório em regra	55
-------------------------------------------------------------------------------	----

2.2. Configuração do fortuito e da força maior e seus requisitos	56
2.3. Responsabilidade do devedor: limite patrimonial.....	63
2.4. Extensão dos danos patrimoniais e quantificação da indenização	65
2.5. Consequências do descumprimento das obrigações de não fazer ou dos deveres negativos absolutos	68
2.6. Prazos de prescrição	70
2.7. Ponderação das diferenças e semelhanças indicadas ..	78

Capítulo 3

A reparação dos danos na responsabilidade contratual e extracontratual

3.1. Conceito de perdas e danos	87
3.2. Espectro do nexo de causalidade.....	96
3.3. Dano moral: uma história recente	109
3.4. Ressarcimento por danos morais na jurisprudência do STF.....	111
3.4.1. Reparação de danos patrimoniais indiretos	114
3.4.2. Súmula do STF – nº 491	115
3.4.3. Hesitação até 1988.....	116
3.5. Conceito, pressupostos e prova do dano moral	118
3.5.1. Dano moral por exclusão.....	118
3.5.2. Dano moral: teorias objetivas	119
3.5.3. Dano moral: teorias subjetivas	129
3.5.4. Caracterização do dever de ressarcir: verificação em concreto e a <i>teoria dos efeitos da lesão</i>	130
3.5.4.1. <i>Nota sobre a lesão estética</i>	131
3.5.4.2. <i>Nota sobre a lesão ao tempo</i>	137
3.5.5. Delineamentos da teoria dos efeitos da lesão.....	144

3.6. O dano moral na responsabilidade contratual	150
3.6.1. Função da responsabilidade contratual: “integral cumprimento da obrigação” <i>versus</i> “reparar o dano resultante do descumprimento” (confusão aparente entre a <i>equivalência</i> ao valor da prestação contratada e à extensão dos danos sofridos)	158
3.6.2. Necessária distinção entre aspectos patrimoniais e existenciais do descumprimento contratual	159
3.6.3. O contraste entre a patrimonialidade da prestação como requisito clássico da relação obrigacional e a omissão do dano extrapatrimonial da normativa contratual	161
3.6.4. Os fundamentos de concretude do dano moral contratual	166
3.6.5. Casuística da verificação em concreto: espécies de dano extrapatrimonial no âmbito dos contratos	170
Bibliografia	179